

■ FINANÇAS

Queda da inflação brasileira e dos juros nos EUA anima mercado; Argentina cai

Títulos da dívida batem recorde

Extrema - Conversão

por Cláudio Gradilone
de São Paulo

As perspectivas de inflação baixa no Brasil e a queda dos juros nos Estados Unidos, que fecharam ontem no menor nível em três meses (ver matéria nesta página,) provocaram uma nova alta nos títulos da dívida externa brasileira. Os Interest Due and Unpaid (IDU), principal papel brasileiro, fecharam ontem com alta de 0,30% a 84,000 centavos de dólar, nível mais alto do ano, informou a corretora

argentina Lopez Leon (ver tabela nesta página).

"Nota-se uma firme demanda pelos papéis brasileiros, e qualquer movimento de realização está sendo absorvido", disse Marcelo Fleury, diretor da Lopez Leon. Outros operadores concordam: esses papéis, acreditam, estão encontrando mais compradores do que nas últimas semanas, com base em uma melhoria das condições brasileiras e uma deterioração na situação argentina, com o apro-

fundamento da crise política envolvendo o ministro da Economia, Domingo Cavallo, e lideranças do Partido Justicialista (peronista).

ARGENTINA

O mais novo lance foi a saída de Aldo Dadone, presidente do estatal Banco de La Nación Argentina (BNA), considerado um aliado político de Cavallo (ver página A-9). Essa mudança em uma das posições-chave da economia portenha provocou fortes turbu-

lências nos FRB, papel argentino mais importante. Apesar de fecharem estáveis a 63,375 centavos de dólar, esses títulos oscilaram entre a abertura ao mínimo de 62,500 centavos de dólar e o fechamento no máximo do dia. Houve violentas trocas de posição entre os principais participantes do mercado, disseram operadores.

As perspectivas não estão claras para o mercado. Os analistas concordam que os investidores já estão re-

conhecendo as diferenças entre os países da América Latina. Há uma demanda mais consistente para os papéis brasileiros e, numa opção mais arriscada, para os títulos peruanos. Esses papéis não são "Brady bonds", mas apenas certificados de dívida antiga avaliados, considerados uma etapa anterior à securitização da dívida. Porém, a situação dos papéis argentinos dependerá do noticiário e do futuro de Domingo Cavallo.